



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Brincar com segurança, interatividade e prevenindo acidentes

Se as férias são motivo de entusiasmo para a criançada, podem ser de preocupação para os pais, principalmente quando precisam trabalhar e não contam com a escola para deixar os filhos.

Antes de tudo, lembre-se: criança não cuida de criança. Elas precisam de um adulto responsável. Chegou a hora de acionar a rede de apoio: avós, tios, padrinhos, etc. Devem ser pessoas de confiança, que gostem de conversar e brincar. Garanta que seu filho fique seguro.

Cuide com o ambiente onde as crianças vão ficar. Nessa época, aumentam os acidentes domésticos. Guarde os produtos de limpeza e materiais cortantes. Brincadeiras com água? Precisam de supervisão ainda mais atenta dos adultos. Fique atento com a segurança e com a qualidade da água em piscinas improvisadas, tanques e rios. Pode haver risco de afogamento ou de contaminação.

Se não tem escola, um bom programa para a criançada é passar algumas horas na frente da TV ou do celular, certo? Errado! A criança deve aproveitar esse momento para brincar e socializar. Na entrevista a seguir vamos entender melhor por que deve-se evitar o uso excessivo de telas nessa época do ano. E o puxão de orelha também vale para os pais. Chegou em casa depois do trabalho? Largue o celular e se conecte ao seu filho!

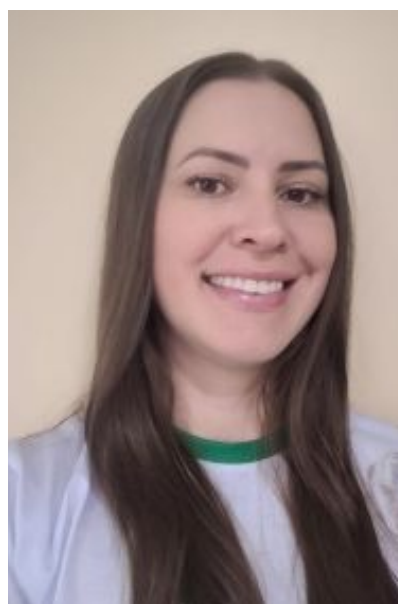
Acabou a criatividade para brincadeiras? A criança ficou entediada? A Pastoral da Criança preparou uma série de sugestões simples e baratas para a família toda brincar junta. [Acesse a página Brinquedos e Brincadeiras e confira.](#)

E se você mora ou vai passar por Curitiba e região nessas férias, uma ótima opção é conhecer o Museu da Vida. O espaço, mantido pela Pastoral da Criança, foi criado para proporcionar diversão e aprendizado para a família toda. [Clique aqui para conhecer.](#)

**Sobre o tema “Brincar com segurança, interatividade e prevenindo acidentes” confira, a seguir, a entrevista da semana, extraída do Programa de rádio Viva a Viva, da Pastoral da Criança.**

**ENTREVISTA COM: Priscila do Rocio Costa, Pedagoga da área de desenvolvimento infantil, da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.**

**Os especialistas dizem que as crianças estão brincando menos hoje em dia. Priscila, por que isso está acontecendo?**



O que tem se observado é que cada vez mais, pela longa jornada de trabalho da mãe, do pai, pela violência, principalmente nas grandes cidades, e as novas tecnologias, isso tudo tem afetado o modo de brincar dos bebês e das crianças. De fato, se nós compararmos a nossa geração, a geração dos nossos pais, dos nossos avós, aquele brincar daquela época era o brincar tradicional, o brincar de movimento. Nós tínhamos o brincar de rua com mais frequência, o momento de inventar os nossos brinquedos, as nossas brincadeiras. Nós tínhamos o momento de interação com outras crianças da família, mas também da vizinhança, junto com as outras famílias. Tudo isso era muito mais intenso. Mas hoje em dia, a gente percebe que, em grande parte das crianças, elas estão desenvolvendo comportamentos mais restritos, mais sedentários, estão trocando a interação real, as brincadeiras do mundo real pelo virtual, e por longas horas e até por dias. E quando a família se dá conta, cria-se uma rotina que limita as experiências reais e tão necessárias para a criança.

**Priscila, por que o brincar é tão importante para a criança?**

O brincar é a forma que a criança vai aprender, vai se desenvolver e, por isso, é um direito que ela tem. Pelo brincar, elas terão conhecimentos, habilidades e lições que levarão por toda a sua vida, como autonomia, auto estima, alegria, bom humor, proatividade e empatia. Elas vão ter mais controle emocional, vão socializar bem, viver em harmonia com a família e também em comunidade, entre tantos outros benefícios.

## **Como a família pode promover um ambiente favorável e seguro para as crianças brincarem durante as férias?**

Férias é tempo de diversão para as crianças. É tempo de brincar, descansar e aproveitar com a família. Mas sabemos que a maioria dos pais não consegue ter o mesmo período de férias dos filhos. Aí entra a rede de apoio. As crianças precisam estar em um ambiente em que se sintam seguras, felizes, e com pessoas que vão cuidar delas com carinho e atenção. Uma dica é planejar com antecedência, conversar tanto com quem irá cuidar quanto com a criança, para que esse período seja bem aproveitado.

## **Que cuidados devemos ter dentro e fora de casa para evitar acidentes?**

Os acidentes acabam sendo muito mais frequentes nessa época do ano. Por isso, é preciso estar sempre atento a possíveis riscos.

Para evitar intoxicações com produtos de limpeza, é preciso deixá-los em locais altos, longe do alcance e da vista das crianças. Para evitar o atropelamento, não deixe as crianças saírem sozinhas para a rua e, quando forem atravessar ou caminhar em ruas movimentadas, segurar sempre a criança pela mão.

Também é importante prevenir afogamentos, porque nessa época do ano, em que é mais quente, é comum as crianças brincarem em baldes de água, bacias, piscinas, rios e lagos. Então, é fundamental que as crianças estejam sempre aos cuidados dos adultos, nunca sem supervisão.

Lembro também que a criança não cuida de criança. Então, é fundamental sempre ter um adulto cuidando delas.

## **Priscila, como os pais podem acompanhar os filhos nas brincadeiras durante as férias, mesmo os que estejam trabalhando nesse período?**

Os pais que estão trabalhando nesse período, quando retornam para casa, devem se desconectar da tecnologia. É o momento de conversar sobre o dia e fazer brincadeiras com as crianças. Aproveitar também os dias de folga que os pais conseguem ter nas férias para estarem juntos e aproveitar, criando momentos lúdicos e divertidos.

## **Priscila, quais são os prejuízos do uso exagerado de telas: televisão, computador, celulares, tablets e videogames pelas crianças, especialmente durante as férias?**

Estudos cada vez mais têm comprovado, têm nos alertado, que a exposição exagerada às tecnologias é uma das principais causas de problemas na saúde mental dos bebês e das crianças. Ela pode provocar ansiedade, depressão, irritabilidade, distúrbios alimentares e do sono, dificuldade de socializar, de brincar com outras crianças, até mesmo com a própria família. O uso excessivo das telas leva ao sedentarismo, o que contribui para o desenvolvimento da obesidade e do sobrepeso. Além disso, ficar muito tempo em frente às telas pode acarretar em uma má postura, em problemas de visão, como miopia, que é a dificuldade de enxergar de longe, irritação e secura nos olhos, entre tantos outros malefícios. Um outro alerta que eu faço é que também tem um risco com a segurança das crianças, porque elas podem estar acessando conteúdos impróprios para a idade delas e também estarem em contato com pessoas mal-intencionadas.

## **Priscila, qual é a importância das famílias e das comunidades resgatarem brincadeiras e brinquedos tradicionais?**

As brincadeiras tradicionais são aquelas brincadeiras de movimento: brincar de roda, de cirandas, o brincar fazendo os nossos próprios brinquedos com sucata, brincando de amarelinha, de pula-corda. Então, esse brincar, ele favorece muito para que a criança se movimente, então ela tem, a partir disso, uma atividade física, e é uma atividade física divertida, que ela vai se envolver nesse brincar, ela vai brincar com a família, vai brincar com outras crianças, com outras pessoas. Então, o tempo que se passa ali é um tempo de qualidade, um tempo que favorece muito na sua criatividade, na produção de hormônios do bem-estar. Então, essa criança que brinca, que gasta energia, além de estar contribuindo para o desenvolvimento intelectual dela porque vai estar experienciando criar um novo brincar, criar uma nova possibilidade. Mudar, muitas vezes, aquela forma de brincar a seu modo. Ela vai ter um gasto calórico também, vai se sentir bem. Então, ela vai se alimentar melhor, ela vai dormir melhor e isso também favorece para o seu desenvolvimento. Então, é importante que essas brincadeiras sejam valorizadas e resgatadas.

**(MENSAGEM) Maria Inês Monteiro de Freitas, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança, sobre o brincar das crianças durante as férias.**

**Maria Inês, qual é a sua mensagem sobre o brincar das crianças durante as férias?**

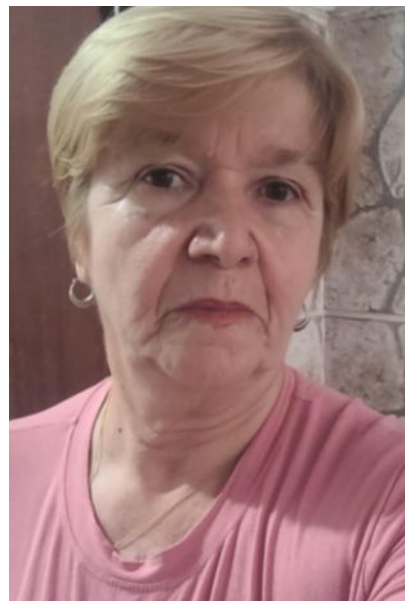
O brincar da criança, especialmente em tempo de férias, é algo muito importante para seu desenvolvimento pleno. Primeiro, porque ela tem mais tempo para brincar. Segundo, porque ela está com a família o dia todo, o que permite muitas brincadeiras em família. A família pode aproveitar para criar muitas brincadeiras ao ar livre. No site e aplicativo da Pastoral da Criança as famílias podem encontrar muitas sugestões de brincadeiras. Tudo isso torna as férias mais interativas e um tempo muito feliz para pais e crianças.



**(DEPOIMENTO) Vera Lucia Ferreira Aguiar, Líder e Coordenadora Estadual da Pastoral da Criança do estado do Rio de Janeiro.**

**Vera Lúcia, como os líderes da Pastoral da Criança orientam as famílias para evitar acidentes com as crianças durante as brincadeiras, principalmente nesse período de férias?**

Então, seguindo os conselhos que a Pastoral da Criança já traz durante todas as visitas domiciliares, que se a criança for tomar banho de balde, de bacia, de banheira, que ela nunca esteja sozinha, porque as crianças podem se afogar; que se for mordido por algum cachorro, por algum animal que é para levar ao posto; e as mães têm que ficar atentas, têm que estar sempre supervisionando; tomar cuidado com os brinquedos, tomar cuidado com as coisas que podem causar acidentes. Então, esses são os cuidados principais, mas o maior deles é estar atento ao que as crianças fazem.



**(MENSAGEM) Dom Frei Severino Clasen, Arcebispo de Maringá, Paraná e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.**

Estamos no mês de janeiro, mês de férias. As famílias, normalmente, estão juntas. É um mês onde as crianças também passeiam junto com as famílias. É um momento em que todos nós queremos viver, isso desperta uma boa memória nas crianças. E por isso, repito, tempo de férias é muito bom, é muito prazeroso, a gente se diverte. Então, é importante que esse tempo seja de intensidade no cuidado, porque é ali que se revela o amor, se revela a capacidade nossa de cuidar e proteger as crianças.



Esta entrevista faz parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.  
1738 – 13/01/2024 – Brincar com segurança, interatividade e prevenindo acidentes